

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO Curso de Formação	An2-A
	N.º CCPFC/ACC-

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Lógica e Filosofia

Modalidade: Curso de Formação

Duração: 25 horas (e-learning - 17 horas síncronas + 8h assíncronas)

N.º de Créditos:

Formadores: Domingos Faria e Luís Veríssimo

Destinatários: Professores de Filosofia, Grupo de Recrutamento 410

Locais da Formação: Plataformas Moodle e Zoom.

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE: PROBLEMAS/NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADOS **máximo 750 caracteres**

Nesta ação propomos que, ao longo dos dois anos previstos para a lecionação da disciplina, seja transmitido aos alunos um conjunto mínimo de ferramentas lógicas, devidamente enquadradas e aplicadas à discussão de problemas ou argumentos filosóficos concretos, previstos nas orientações curriculares para esta disciplina. Evitando, deste modo, uma visão da lógica como uma unidade estanque, aparentemente desligada do resto do programa e pouco útil para o trabalho filosófico desenvolvido dentro e fora da sala de aula. Assim, a formação deverá incidir numa base robusta de competências lógico-filosóficas que favoreçam o desenvolvimento desse tipo de trabalho junto dos alunos, de forma a potenciar as suas capacidades discursivas e argumentativas.

3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Professores do Grupo 410 (Filosofia)

4. EFEITOS A PRODUZIR/OBJETIVOS **máximo 750 caracteres**

1. Operacionalizar as noções básicas de lógica.
2. Saber negar proposições.
3. Operacionalizar as noções de variável proposicional, conectiva proposicional e âmbito.
4. Identificar os operadores proposicionais da lógica proposicional clássica.
5. Traduzir proposições para a linguagem da lógica proposicional clássica.
6. Representar as funções de verdade dos operadores da lógica proposicional clássica através de tabelas de verdade.
7. Avaliar a validade de formas argumentativas recorrendo a métodos formais.
8. Demonstrar a validade de formas argumentativas recorrendo a derivações.
9. Debater alguns problemas que a lógica proposicional clássica enfrenta.
10. Aplicar algumas ferramentas lógicas na discussão de problemas filosóficos específicos.

5. CONTEÚDOS DA AÇÃO – 25 horas máximo 3000 caracteres

- 0- Ambientação na utilização das plataformas Moodle e Zoom.
- 1- Noções básicas de lógica: proposição, argumento e validade. (1 hora)
 - 1.1- Negação de proposições categóricas e hipotéticas
- 2- Introdução à lógica proposicional clássica LPC (4 horas)
 - 2.1- Linguagem e formalização em LPC: variáveis proposicionais, conectivas, âmbito.
 - 2.2- A semântica da LPC: condições de verdade, consequência lógica, verdade lógica.
 - 2.2.1- Tabelas de verdade
- 3- Métodos formais para testar a validade/invalidade em LPC (12 horas)
 - 3.1- Inspetores de circunstâncias.
 - 3.2- Algumas inferências válidas: *Modus Ponens*, *Modus Tollens*, silogismo hipotético e Leis de De Morgan. Negação dupla, contraposição e silogismo disjuntivo
 - 3.3- Algumas falácias formais: Falácias formais: falácia da afirmação do consequente, falácia da negação do antecedente
 - 3.4- Derivações
 - 3.5- Árvores de refutação e contramodelos.
- 4- Alguns desafios para a LPC (3 horas)
 - 4.1- Paradoxos e contraexemplos para implicação material.
 - 4.2- Contraexemplos para o “modus ponens”.
 - 4.3- Tentativas de respostas para os desafios à LPC.
- 5- Lógica e Filosofia (4 horas)
 - 5.1- Definições explícitas e bicondicionais: alguns exemplos (ação, livre-arbítrio, ação correta, conhecimento, ciência, arte, Deus, sentido da vida,...).
 - 5.2- Estruturas argumentativas comuns presentes na discussão filosófica: alguns exemplos (argumento da consequência, argumento a favor do determinismo radical, argumento a favor do libertismo, argumento a favor do Princípio da Maior Felicidade, argumento a favor do Imperativo Categórico, os contraexemplos de Gettier, a lógica subjacente ao indutivismo, ao falsificacionismo e à estrutura das revoluções científicas, contraexemplos às teorias mimética, expressivista e formalista da arte, contraexemplos à perspectiva teísta do sentido da vida,...).
- 6- Apresentação e discussão do trabalho final individual realizado pelos formandos

6. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO máximo 1000 caracteres

As sessões iniciam-se com a exposição teórica dos conteúdos e com exemplos devidamente contextualizados. Segue-se uma exploração conjunta com os formandos dos conteúdos abordados. A formação será suportada por uma plataforma Moodle que conterà toda a documentação de apoio e será um espaço de reflexão e de partilha entre os formandos e de realização de exercícios práticos individuais que serão depois retomados com os formandos nas sessões síncronas (ex: realizar exercícios de consolidação, ler e debater textos relevantes, discutir em fórum os problemas em consideração, produzir materiais e recursos didáticos vocacionados para o ensino da lógica, entre outras). Estas serão realizadas com recurso à plataforma Zoom e implicarão, da parte dos formandos, a participação regular, nomeadamente na apresentação das soluções dos exercícios e tarefas realizados nas sessões assíncronas.

Planificação das sessões

Sessões	Síncronas	Assíncronas	Conteúdos
1ª	3h	1h30	Tópico 1 e 2

2ª	2h30	1h	Tópico 3.1
3ª	3h	1h30	Tópico 3.2, 3.3 e 3.4
4ª	2h30	1h	Tópico 3.5
5ª	2h30	1h	Tópico 4
6ª	3h30	2h	Tópico 5
Total	17h	8h	

7. Regime de avaliação dos formandos **máximo 1000 caracteres**

Itens sobre os quais deve incidir a Avaliação

1- Acompanhamento contínuo e formativo do trabalho desenvolvido pelos formandos e grupos de trabalho nas sessões síncronas e assíncronas: participação e realização das tarefas.

2- Elaboração de uma ficha formativa e dos respetivos critérios de correção em que se aplicam as competências da lógica proposicional a uma das unidades do programa de Filosofia, com reflexão individual sobre a relevância e aplicabilidade do trabalho realizado na prática letiva. O trabalho elaborado será apresentado e discutido na última sessão síncrona.

Os formandos são obrigados a participar em 2/3 das sessões e a realizar todas as tarefas propostas.

Os formandos serão classificados na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, com a menção qualitativa de:

- 1 a 4,9 valores – Insuficiente
- 5 a 6,4 valores – Regular
- 6,5 a 7,9 valores – Bom
- 8 a 8,9 valores – Muito Bom
- 9 a 10 valores – Excelente

9. LISTA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS completar **(só admitem 5)**

Gensler, Harry (2002) *Introduction to Logic*. New York: Routledge, 2nd Edition, 2010.

Newton-Smith, W. H. (1985) *Lógica: um curso introdutório*. Trad. Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 2.ª edição, 2005.

Priest, Graham (2000) *Lógica para Começar*. Trad. Célia Teixeira. Lisboa: Temas & Debates, 2002.

Priest, Graham (2001) *Introduction to Non-Classical Logic*. Cambridge: Cambridge University Press.

Sider, Theodore (2010) *Logic for Philosophy*. Oxford: Oxford University Press.